



**Comissão Pastoral da Terra – Secretaria Nacional  
Assessoria de Comunicação**

### **PADRES SOFREM AMEAÇAS EM MATO GROSSO**

As duas cidades de Serra Nova Dourada e Bom Jesus do Araguaia – MT ficam a nordeste do Estado de Mato Grosso, região do Baixo Araguaia, nos limites da Fazenda Bordolândia (56 mil hectares) que foi desapropriada para fins de Reforma Agrária em fevereiro de 2010 e a 60 km da Terra Indígena Marãiwatsede, à espera da desintrusão das famílias não indígenas.

Os padres Paulo Cesar Moreira Santos e Rosécio Santana (Zezão), da Prelazia de São Félix do Araguaia e da Comissão Pastoral da Terra, acompanham há 2 anos e meio as famílias hoje assentadas na fazenda Bordolândia.

Vários problemas afetam o assentamento, o principal deles é a inoperância do INCRA, que fragiliza o processo e facilita a corrupção, a invasão de lotes por não clientes da Reforma Agrária, desestruturando as famílias e expondo-as a situações de graves riscos. Um sério problema ligado a este é a investida de políticos locais, que encontram amplo espaço para suas campanhas eleitorais e para a grilagem de terras, uma vez que a maioria das famílias carecem de informação e de estrutura básica.

A interpretação que fazemos das ameaças é que elas são uma estratégia de intimidação por parte do prefeito de Serra Nova Dourada, Valdivino Candido, para afastar os padres locais da presença, ajuda formativa e articulação de grupos de assentados frente a problemas e, mais ultimamente, diante da situação de manipulação do referido prefeito de uma Associação. Avaliamos que a investida do prefeito se dá pelos dois motivos apontados acima, grilagem de terras e voto.

O primeiro fato ocorreu na noite do dia 27 de maio quando o vereador Valdenor, ligado ao prefeito e que faz parte de um grupo que ocupa a reserva legal do Assentamento Bordolândia, esteve na casa dos padres procurando o padre Paulo Cesar. Lá estando, disse ao padre que estava preocupado porque esteve numa reunião em Cuiabá juntamente com o prefeito, o deputado estadual Baiano Filho e Fabiana, atual presidente da Associação que o prefeito está manipulando, e que na reunião o superintendente do INCRA teria afirmado que existiam várias denúncias contra o grupo da reserva, feitas pelo bispo Pedro Casaldáliga e pelos padres de Serra Nova Dourada. E que a notícia havia se espalhado e que o grupo estava furioso por isso.

Duas horas depois, o prefeito, em conflito com alguns vereadores, convocou o povo que estava na reunião da Câmara de Vereadores, em que ele não pôde falar por não haver se inscrito e por querer abusar do poder, e fora da Câmara fez um discurso violento contra alguns vereadores e falando sobre a fazenda Bordolândia, afirmou que havia várias denúncias no INCRA em Cuiabá feita pelos padres, contra o grupo que ocupava a reserva.

No dia seguinte, 28 de maio, às 10 e 30 da manhã, o padre Zezão estando na casa das irmãs em Bom Jesus do Araguaia recebe uma ligação de voz feminina e essa pergunta se ele havia assistido televisão e se havia visto o que aconteceu com o casal no Pará e se ele queria que acontecesse o mesmo com ele e o outro padre. Pediu para que parasse de mexer com o povo da mata.

Interpretamos que essa ameaça é articulada pelo prefeito porque, além da figura do vereador, o prefeito tem irmão na reserva e ficamos sabendo que ele esteve em reunião com o grupo de lá e que nela voltou a denunciar os padres, intencionando colocar o grupo contra os padres. Em relação a esse grupo, quando os padres chegaram na região o problema já era alvo do INCRA, com sérias tensões. Portanto, não há nenhuma denúncia formal dos padres em relação a esse problema.